

# MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

## Destinos Turísticos Inteligentes

### Estado de Goiás

#### Estudo 19

### SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE CAÇU



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

## 1. Caçu e sua história:

Rios caudalosos, águas límpidas e paisagens que encantam! Assim é Caçu, no extremo sudoeste do estado de Goiás, onde as belezas do salto Marianinho, da ponte do Rio Claro e do salto Manoel Franco impressionam os visitantes. Caçu é cercada também pelos rios Verdinho e Paranaíba que formam, ao longo dos seus trajetos, cenários exuberantes, com cachoeiras e cascatas. Ambiente ideal para o ecoturismo, com oportunidade para as práticas de standp up paddle, rafting, caiaque, passeios de barco ou de jet-ski.

Os moradores costumam dizer que a cidade nasceu da fé, a partir da criação do Patrimônio do Sagrado Coração de Jesus do Rio Claro, com a edificação de uma capela na região, que facilitou os trabalhos religiosos do Padre Joaquim Cornélio Brom. Como de costume no processo de desenvolvimento das cidades de Goiás, a presença de mineiros desbravadores que abriam frentes de terras para culturas econômicas atraiu a família de Pedro Paula de Siqueira em 1858, que se instalou à margem direita do Rio Claro, onde batizou o ribeirão na localidade de Cassu, homenageando um outro ribeirão existente em Uberaba – MG, de onde migrou.

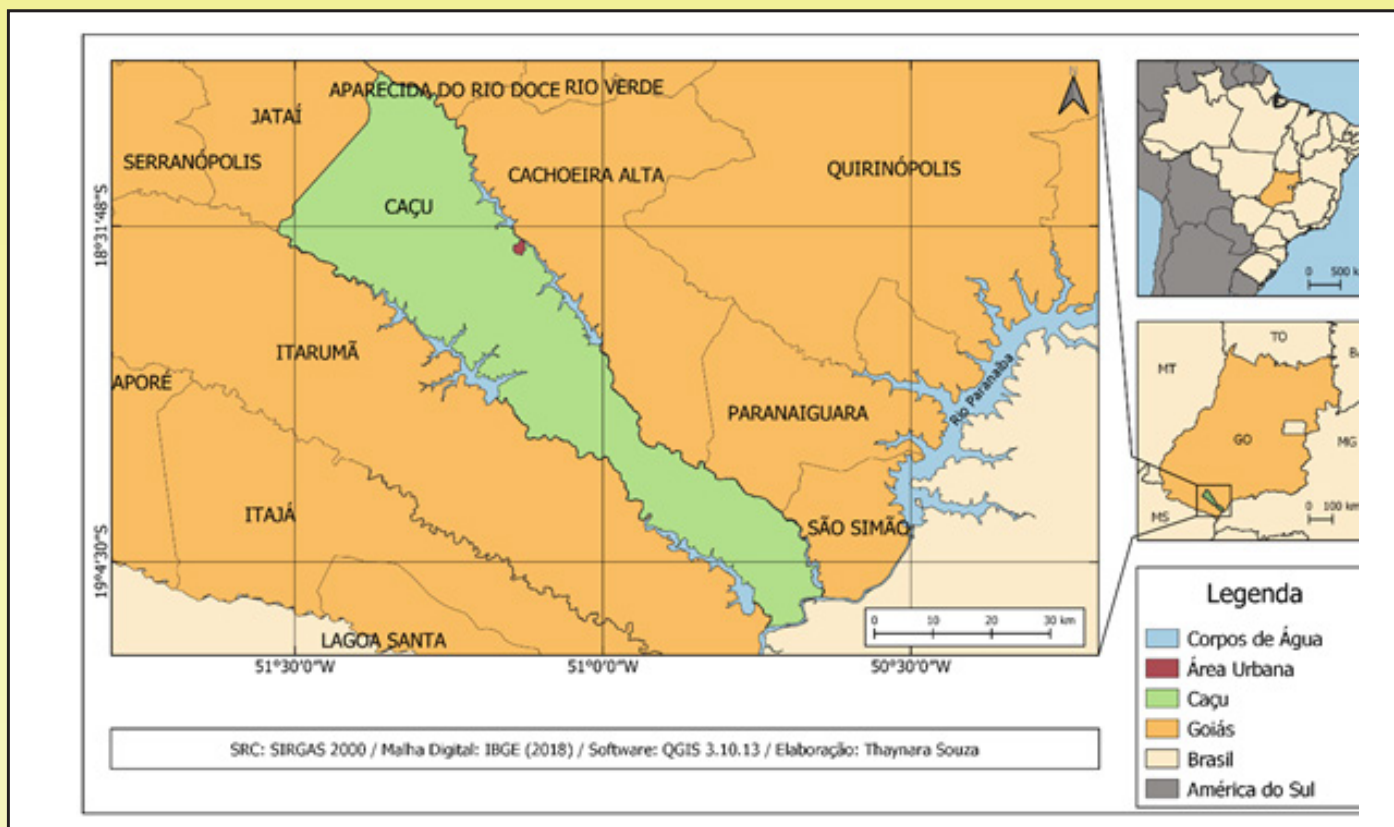
A Frente aberta para se tornar uma cidade desencadeou a mudança da família do pioneiro Manoel José de Castro, o Neca Borges, que em 1894, deixou o município de Rio Verde e se mudou para os sertões de Caçu, acompanhado pela esposa, Ana Custódia de Jesus e família. Em 1917, fundou-se o Patrimônio Sagrado Coração de Jesus, em respeito à fé da família de Neca, que, em Uberaba – MG, o cultuava como padroeiro. Formado o patrimônio do Sagrado Coração de Jesus do Rio Claro, foram tomadas as primeiras providências para a construção da capela, contando com doações dos fiéis. A terra e o material de construção, o sino e a mão de obra foram dos moradores e a imagem do Sagrado Coração de Jesus (padroeiro), um presente do Padre.

Enquanto se construía a capela, entre 1918 e 1920, foram surgindo as primeiras habitações do seu entorno, dando forma ao povoado que, por muitos anos, foi conhecido como Água Fria. Em 1924, o povoado foi elevado à categoria de vila, quando recebeu o nome de Cassu, cuja grafia foi modificada para Caçu, em 1959. O município foi criado oficialmente em 16 de setembro de 1953. Suas principais fontes de economia são a pecuária leiteira e de corte, o comércio varejista e a indústria de energia elétrica. A origem do nome da cidade é tema recorrente de discussões entre moradores: tupi guarani (Caá-açu) planta medicinal (alcaçuz) ou nome de família tradicional. O que importa mesmo é constatar o apego das pessoas com a cidade, onde a própria denominação do município é verbete para os entusiastas do turismo local, que enfrentaram até batalhas judiciais, mas mantiveram firme o nome Caçu.

*Fonte: Secretaria de Turismo de Caçu*



**Figura 1:** Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Caçu .



**Tabela 1:** Dados populacionais do município de Caçu.

<b>População estimada [2020]</b>	16.270 pessoas
<b>População no último censo [2010]</b>	13.283 pessoas
<b>Densidade demográfica [2010]</b>	5,90 hab/km <sup>2</sup>
<b>Gentílico</b>	caçuense

Fonte: IBGE,2021

**Tabela 2:** Identificações pontuais sobre o município.

<b>Prefeita - Gestão: 2021 /2024</b>	Ana Claudia Lemos Oliviera
<b>Secretário de Turismo</b>	Luiz Carlos Sabino Júnior
<b>Região Turística</b>	Lagos do Paranaíba
<b>Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR</b>	D
<b>Área da unidade territorial [2020]</b>	2.251,607 km <sup>2</sup>

Fonte: IBGE,2021



## 2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

### A) Solos

Em Caçu o solo é argiloso, possui permeabilidade fácil à água. Estudo sobre a bacia do córrego Guariroba, no município de Caçu registra Latossolos VermelhoAmarelo aluminicos, Latossolos Vermelhos Distróficos, Argissolos e Neossolos.

### B) Relevo

Relevo geográfico com rochas. Altitude máxima:884 metros; altitude média: 537 metros e altitude mínima:328 metros. O relevo é um dos fatores que formam a paisagem, fundamental para análise da cobertura da terra e o planejamento ambiental. Estudo sobre as relações entre os padrões de relevo e a organização espacial dos agroecossistemas de bacias hidrográficas representativas da ecorregião do Paraná Guimarães, localizadas no Sudoeste Goiano: Paranaíba, Peixe, Bonito, Diamantino, Bois e Claro.

Foi possível identificar oito unidades de relevo dentro da área de estudo: Planalto Residual (15,53%), Planalto Parcialmente Denudado (6,20%), Mesa (1,43%), Frente de Recuo Erosivo (7,60%), Rampas de Colúvio (7,45%), Depressão Intraplanáltica (22,80%), Depressão Dissecada (35,35%) e Planície Fluvial (3,64%). A Depressão Dissecada sobre a Formação Adamantina domina as coberturas formadas por pastagens cultivadas e constitui a unidade mais representativa em termos de área e delimitação da paisagem.

### C) Clima

Clima seco mas com boa umidade do ar. Em Caçu, a estação com precipitação é quente, abafada e de céu quase encoberto; a estação seca é morna e de céu quase sem nuvens. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 14 °C a 33 °C e raramente é inferior a 10 °C ou superior a 38 °C.

### D) Bioma

Bioma Cerrado/ Mata Atlântica: Fauna é formada por animais silvestres, com plantas nativas locais

## 2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

### A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	3.482 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	28,9 %

Fonte: IBGE,2021



## B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	98,7 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,9
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,5
Matrículas no ensino fundamental [2020]	1.584 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	406 matrículas

Fonte: IBGE,2021

## C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 57.726,80
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	78,4 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,730

Fonte: IBGE,2021










## D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

- 1) Mobilidade 
- 2) Condições ambientais 
- 3) Condições habitacionais 
- 4) Atendimento de serviços coletivos 
- 5) Infraestrutura 

### OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

**Tabela 6:** Índice de Bem-Estar Urbano.

<b>IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano</b>	0,873
<b>Mobilidade Urbana</b>	0,923
<b>Condições Ambientais Urbanas</b>	0,988
<b>Condições Habitacionais</b>	0,902
<b>Serviços Coletivos Urbanos</b>	0,883
<b>Infraestrutura</b>	0,668
<b>Ranking Nacional Municipal</b> Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	677º

Fonte: Observatório das Metrôpoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



## e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

**Quadro 01:** Índice de Desempenho do Município de Caçu – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,41	3,62	5,74	7,69	4,86	8,32	5,44

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



## Eventos e Festas

**Feliz Ano Novo**

**Janeiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Fevereiro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

**-Festa beneficente da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).**

**APAE**  
Goiânia-GO

**Março**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

**Encontros de Carros Antigos**

**Abril**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

**Festa beneficente Arraial dos Amigos (Uma associação que mantém uma casa de apoio em Barretos para atender as pessoas com câncer).**

**Maio**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

**Festa em comemoração ao dia do Sagrado Coração de Jesus Padroeiro da cidade.**

**Festa do dia das mães (Distribuição de prêmios, interação com shows de artistas locais).**

**Junho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

**Cinema na praça (para reunir com a família e amigos)**

**Julho**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

**Semana do Produtor Rural (evento gastronômico com premiação para os participantes, palestras e cursos).**

**Agosto**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**ExpoCaçu (exposição de produtos nos stands no recinto do parque do sindicato rural da cidade, rodeio e shows).**

**Aniversário de Caçu**

**Setembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

**Festival Canta Caçu. (Um evento aberto para talentos locais)**

**Festival de Dança**

**Outubro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

**Concurso Miss Caçu**

**Novembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

**Réveillon (Shows e queima de fogos)**

**Dezembro**

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	





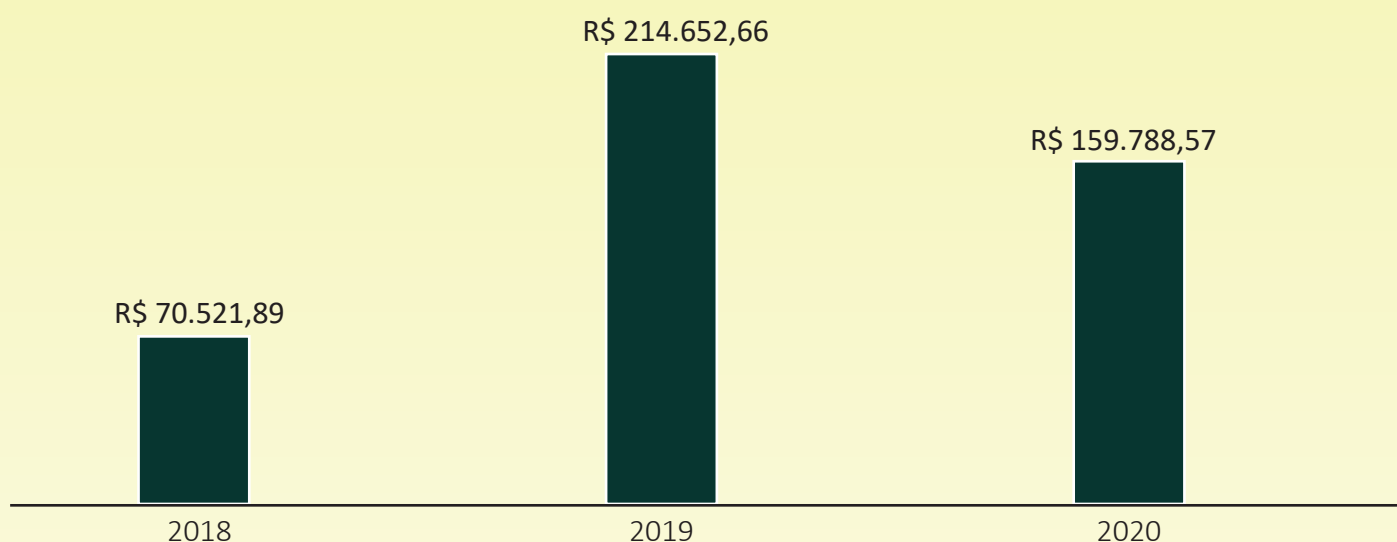
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Paraúna os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

**Tabela 7:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caçu em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caçu	R\$ 70.521,89	R\$ 214.652,66	R\$ 159.788,57
Goiás	R\$ 137.490.656,98	R\$ 150.700.679,43	R\$ 96.895.575,82
%	<b>0,05%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,16%</b>

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

**Gráfico 1:** Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Caçu em relação estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

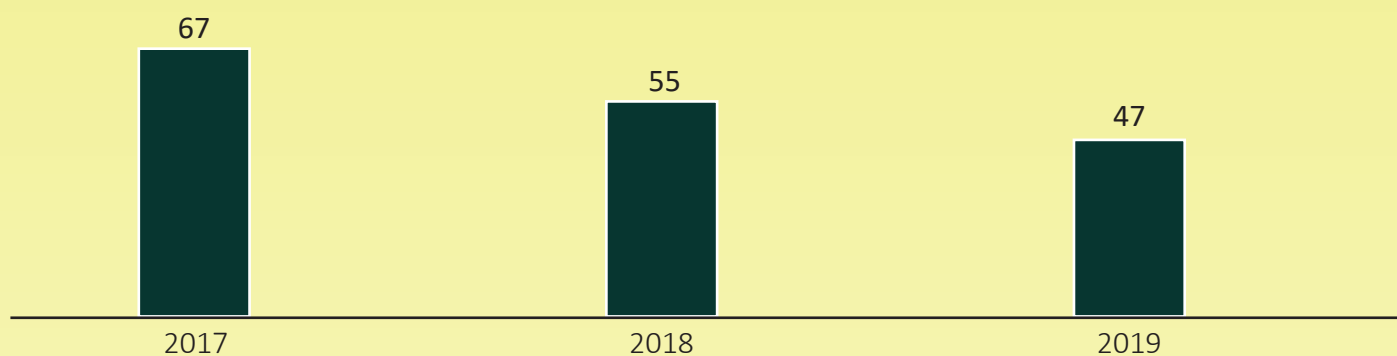
**Tabela 8:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caçu	67	55	47
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	<b>0,41%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0,30%</b>

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



**Gráfico 2:** Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



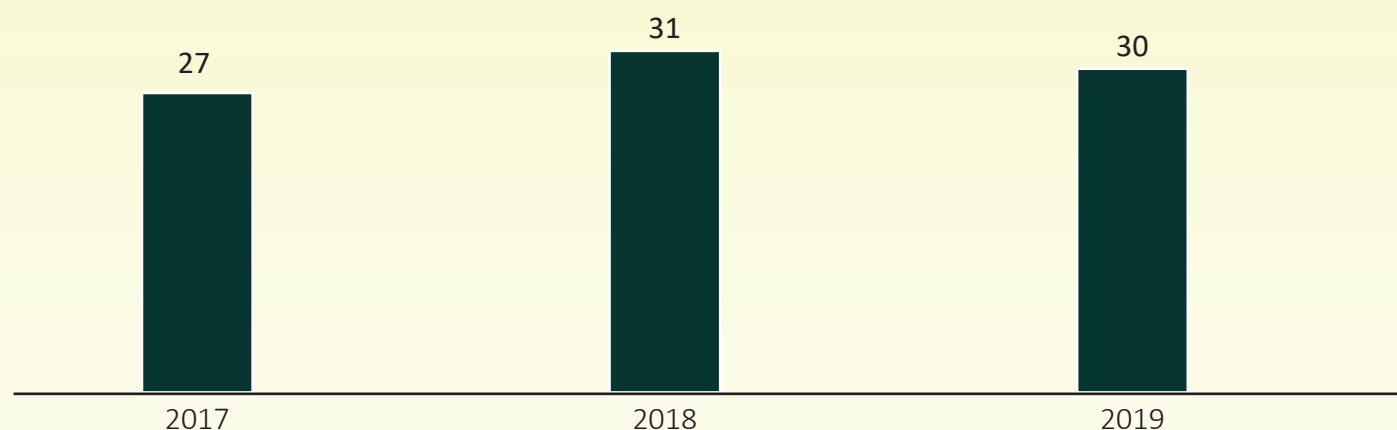
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Tabela 9:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Caçu	27	31	30
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,04%	0,05%	0,05%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

**Gráfico 3:** Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Caçu em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

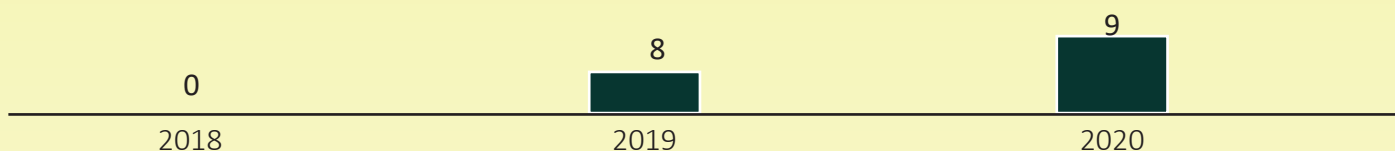


**Tabela 10:** Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caçu nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Caçu	0	8	9
Goiás	2.127	2.809	4.673
%	0,00%	0,28%	0,19%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

**Gráfico 4:** Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Caçu nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Caçu a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



## GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, e possui Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo Municipal de Turismo.

## INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Sim, Quais: Cachoeiras, lagos, e ranhos.

## TECNOLOGIA



Pesquisa e análise de dados, Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter,...), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos;, Vídeo Guias. Telefonia: A internet em Caçu é boa de sinal, disponibilizados pelas operadoras VIVO, OI, TIM e CLARO, que têm sinal de 3G, diante disso existem também vários provedores de internet que fazem o trabalho de distribuição via wi-fi.

## SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Planejamento participativo, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local)

## ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados



# FICHA TÉCNICA

## GOVERNO ESTADUAL

**Ronaldo Ramos Caiado**  
Governador do Estado de Goiás

**Lincoln Graziani Pereira da Rocha**  
Vice-Governador

## AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

**Fabício Borges Amaral**  
Presidente

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora do Observatório do Turismo

### Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)  
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)  
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)  
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)  
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)  
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)  
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)  
Waldedy Maria de Paula (Jornalista)





# FICHA TÉCNICA

## SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Ubiratan da Silva Lopes**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual  
**Oswaldo Moreira Guimarães**

Diretor-Superintendente  
**Antônio Carlos de Souza Lima Neto**

Diretor de Atendimento e Relacionamento  
**Marcelo Lessa Medeiros Bezerra**

Diretor de Tecnologia e Gestão  
**João Carlos Gouveia**

Gerente Unidade de Relacionamento  
**Camilla Carvalho**

Gestora Estadual de Turismo  
**Priscila Vilarinho**



# CRÉDITOS

## OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

**Giovanna Adriana Tavares Gomes**  
Coordenadora Geral do Projeto

**Priscila Vilarinho**  
Coordenadora Executiva

**Fábia Raiane Santos Lopes**  
Supervisora Técnica

**Rafael de Araújo Rosa**  
Supervisor de Dados Estatísticos

**Solange Pereira Silva**  
Projeto Gráfico e Design

### **Pesquisadores**

Carlos Henrique Pereira de Freitas  
Fábia Raiane Santos Lopes  
Giovanna Adriana Tavares Gomes  
Rafael de Araújo Rosa  
Thaynara Barbara de Souza  
Waldedy Maria de Paula

**Supervisão de Textos e Correção Ortográfica**  
Waldedy Maria de Paula

